

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| AGRADECIMENTOS | 7 |
| INTRODUÇÃO | 13 |
| 1. A ascensão da classe média mundial e dos plutocratas mundiais | 21 |
| 2. A desigualdade dentro dos países..... | 57 |
| <i>Apresentação das ondas de Kuznets para explicar tendências de longo prazo em matéria de desigualdade</i> | |
| 3. A desigualdade entre países | 127 |
| <i>De Karl Marx a Frantz Fanon e seguidamente de volta a Marx?</i> | |
| 4. A desigualdade no mundo neste século e no próximo | 165 |
| 5. O que virá a seguir? | 221 |
| <i>Dez breves reflexões sobre o futuro da desigualdade de rendimentos e da globalização</i> | |
| NOTAS..... | 249 |
| REFERÊNCIAS | 269 |

AGRADECIMENTOS

Este livro é o resultado de anos de trabalho sobre a desigualdade de rendimentos em geral e, mais especificamente, sobre a desigualdade de rendimentos a nível mundial. Agradecer a todos aqueles com quem aprendi durante um período tão alargado é impossível, pelo que me irei cingir à escrita deste livro. Como todos sabem, a parte mais difícil é decidir a estrutura de um livro. Assim que decidi começar pela reconfiguração dos rendimentos pessoais ao longo dos dois últimos séculos, ou seja, pelos efeitos da globalização na distribuição dos rendimentos no mundo, os restantes capítulos, à semelhança de um *puzzle*, rapidamente se encaixaram.

O segundo problema mais difícil na escrita de um livro é começar. O pavor da primeira frase. Seguindo o conselho do meu amigo Niels Planel, ele próprio um escritor de não-ficção, decidi dar um impulso ao início do livro indo uma semana para Bocas del Toro, no Panamá. Revelou-se uma excelente decisão. Após uma semana quase totalmente dedicada ao livro (com alguns mergulhos nas Caraíbas pelo meio), uma boa parte do texto estava concluída.

Foi muito agradável saber logo de início por Ian Malcolm da Harvard University Press que estavam interessados na publicação do livro. Houve igualmente, como acontece com frequência nestes casos, um elemento de serendipidade: encontrava-me por acaso em Londres nessa altura e acordámos todos os pormenores enquanto tomávamos café (ou terá sido chá?). O Ian deu importantes contributos enquanto editor. Analisou o texto com grande cuidado e curiosidade, tendo sempre em mente o melhor interesse do autor e sugerindo revisões com precisão e tato.

As suas sugestões melhoraram o livro e algumas alterações estruturais que propôs tornaram-no mais incisivo e fácil de ler.

Louise Robbins realizou um trabalho fantástico na revisão do texto. Fiquei extremamente agradado com o facto de termos rapidamente acordado uma abordagem exequível – na qual a voz do escritor ficaria inalterada, mas os erros seriam corrigidos e as incoerências apontadas e, por fim, retificadas. Estou profundamente agradecido a Louise por tornar o livro melhor. Foi um prazer trabalhar com ela.

Entre outras pessoas na Harvard University Press cujo apoio agradeço encontram-se Anne McGuire, que cuidadosamente verificou as referências, e Stephanie Vyce, que foi de grande ajuda ao rever as fontes e as citações que utilizei no livro.

Partes dos capítulos que abordam a distribuição dos rendimentos a nível mundial foram apresentadas em várias palestras e conferências e estou grato pelo *feedback* que recebi. Pelo material apresentado no Capítulo 2, em que redefino a hipótese de Kuznets e apresento o conceito de ondas de Kuznets, agradeço as excelentes observações por escrito recebidas de (por ordem alfabética) Guido Alfani, Bob Allen, Christoph Lakner, Peter Lindert, Leandro Prados de la Escosura e Walter Scheidel, bem como os comentários que recebi em seminários e conferências em que apresentei essa parte do livro: de Steve Broadberry, Ljubomir Madžar e Filip Novokmet em Belgrado; Leandro Prados de la Escosura, Francisco Goerlich, Facundo Alvaredo, Roy van der Weide e Peter Lanjouw em Valência; John Bonin na Universidade Wesleyan; Walter Scheidel, Peter Turchin e Peer Vries em Viena; e Joe Stiglitz e Suresh Naidu na cidade de Nova Iorque. Carla Yumatle foi de grande ajuda através das suas observações e debate sobre o trabalho de Frantz Fanon.

Agradeço a amigos que generosamente partilharam comigo as suas informações e responderam às minhas inúmeras perguntas: Leandro Prados de la Escosura e Carlos Álvarez Nogal, Peter Lindert e Jeffrey Williamson, Giovanni Vecchi e Andrea Brandolini, Jonathan Cribb, Guido Alfani, Walter Ryckbosch, Javier Rodríguez Weber, Christoph Lakner e Tony Atkinson, Luis Bértola, Jan Luiten van Zanden, Wenjie Zhang, Larry Mishel, Michael Clemens e Çağlar Özden. Gostaria de fazer um agradecimento especial a Ann Harrison e Peter Nolan, que foram excelentes revisores e cujas muitas sugestões acolhi atribuindo-lhes